



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

O OLHAR PEDAGÓGICO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E AGRONÔMICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM-PA

Fernando Teixeira da Silva, UFPA.

Sidimar Pedroso Silva, UNEB.

Jaime Júnior da Silva Mendonça, UFPA.

RESUMO: A preocupação com as mudanças climáticas e com o modelo de vida “nocivo” da sociedade implica a tomada de atitudes que busquem enfrentar o problema da falta de uma educação ambiental consciente especificamente na cidade de Belém-PA, onde o problema do lixo e alagamentos em bairros periféricos da cidade é uma constante no período das chuvas. Através do Programa Federal “Mais Educação” buscou-se partilhar junto à comunidade escolar a proposta de educação ambiental para amenizar a falta de informação sobre o lixo. Realizamos oficinas pedagógicas e atividades lúdicas envolvendo a comunidade escolar em busca de melhorar a qualidade de vida da população ao entorno da escola. Objetivou-se promover uma prevenção ao problema do lixo. As ações foram mediadas por monitores de Pedagogia e Agronomia. Os resultados refletiram o compromisso e a importância que a educação exerce sobre as pessoas, através uma ação qualificada e compromissada com a mudança da realidade. Palavras-chave: educação; ambiente; práticas.

INTRODUÇÃO

O significado e a atuação da educação ambiental ainda é muito atual para a sociedade brasileira e paraense, a busca efetiva dessa proposta de ação por parte da sociedade brasileira ainda caminha em ‘passos lentos’, no entanto inúmeras atividades e ações vem sendo desenvolvidas para a saída da “inércia” desta falta de conhecimento no que se refere a prevenção de problemas ambientais das grandes cidades como o lixo.

Esta mudança de mentalidade comprometedor e cidadã muito se deve à ação dos movimentos sociais interligados com ações governamentais que no campo da preservação e conservação do território brasileiro e em particular com a preocupação da preservação da Amazônia começou a ganhar repercussão e importância nos anos 90.

Tais ações são frutos da busca por leis, decretos, fóruns, conferências e pesquisas que visem a melhoria do entendimento por parte da sociedade para a temática visando entender que a prática da educação ambiental pode melhorar a qualidade de vida da população por meio de mudanças de hábitos, costumes e manejos inadequados com a natureza, no intuito de se manter por mais tempo e para as futuras e atuais gerações um ambiente saudável e possível de se viver.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Para que possamos contribuir para esse ambiente saudável buscamos na educação maneiras e hábitos vistos como simples mais eficazes e importantíssimos para unirmos e articularmos com milhões de hábitos realizados pelo mundo, um desses atos pode ser o uso adequado do lixo e sua organização para que problemas sociais principalmente de áreas urbanas não sejam barreiras para se viver melhor.

Uma das grandes preocupações que pesquisadores e cientistas alertam desde a década de 1990 é a problemática do acúmulo do lixo das grandes cidades, para isso modelos de organização, manejo, coleta e depósito deste material devem ser organizados e intensificados pelo poder público no intuito enfrentar o consumo desenfreado do acúmulo de produtos da vida moderna e consumista, como se apresenta a sociedade atual, desta forma, a educação entra como uma das principais estratégias promotoras do conhecimento e da disseminação da proposta da educação ambiental.

Professores, pais, alunos, comunidade escolar e comunidade local devem assumir o compromisso de contribuir com a diminuição do lixo que consumimos diariamente nas escolas, em casa e na vida em sociedade, o dever é de todos nós já que utilizamos esses produtos para consumo devemos ter a responsabilidade de destinar um local adequado para a coleta dos seus resíduos classificados como lixo.

O presente artigo busca partilhar as atividades educativas de práticas de educação ambiental desenvolvidas pela comunidade escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Frei Daniel, localizada em um bairro periférico da cidade de Belém do Pará, denominado Guamá, onde por meio do Programa Federal “Mais Educação”, foram desenvolvidas atividades educativas, lúdicas e práticas agrícolas no intuito de possibilitar aos alunos deste programa a autonomia e a possibilidade de serem multiplicadores “míris” da educação ambiental.

Desta forma, esta ação qualificada foi mediada pelos monitores das áreas da Agronomia e Pedagogia por meio de oficinas pedagógicas, palestras e trabalhos de campo possibilitando o fortalecimento e o envolvimento multidisciplinar da comunidade escolar perante a mudança da realidade local, de inúmeros problemas sociais das cidades grandes, como o acúmulo do lixo e a conscientização do uso e



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

destino adequado deste lixo para evitar os alagamentos e transtornos das áreas que se apresentam alagadas e intrafegáveis todos os anos em períodos chuvosos nesta região.

A Educação Ambiental é vista hoje como a possibilidade de transformação ativa da realidade da natureza e do ambiente para as condições melhores para a qualidade de vida, por meio da conscientização advinda da prática social reflexiva embasada pela teoria (Loureiro, 2006). Desta forma, a sua real efetivação é necessária o nosso envolvimento como sujeitos da intervenção perante o desenvolvimento de atividades que contribuam com a melhoria da qualidade de vida e como a utilização responsável e menos degradante para a natureza.

Segundo Loureiro (2006), essa conscientização é obtida com a capacidade crítica permanente de reflexão, diálogo e apropriação de diversos conhecimentos. Tal processo é de fundamental importância para se formar cidadãos em busca de uma sociedade sustentável, na perspectiva de enfrentar de forma consciente, coerente e empoderar estes sujeitos para os desafios da contemporaneidade, permitindo e garantindo qualidade de vida para a atual e futuras gerações.

A educação ambiental não é neutra, mas ideológica; e um ato político; a educação ambiental deve envolver uma holística enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar; a educação ambiental deve promover a cooperação e o diálogo entre indivíduos e instituições, com a finalidade de criar novos modos de vida e atender as necessidades básicas de todos, sem distinções étnicas, físicas, de gênero, idade, religião ou classe social. (PHILIPPI JR., 2005).

Transformar e aperfeiçoar a relação entre os seres humanos e o ambiente precisa ser o maior objetivo da educação ambiental, a grande falta disso é percebido em nossas instituições sociais, ambiente de trabalho, lares, a escola e ao seu entorno, pois lembremos que o termo “ambiente” é muito mais que o ambiente natural, nele incluímos os espaços que são modificados pelo homem e constituído como uma “segunda natureza”.

Portanto, falar de educação ambiental é compreender o seu sentido maior, que é formar pessoas para o exercício da cidadania responsável e consciente, percebendo de forma ampliada sobre os ambientes no qual estão introduzidas.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar as ações e atividades pedagógicas sobre educação ambiental desenvolvidas pela comunidade escolar da escola Frei Daniel, por meio do levantamento de vídeos, músicas e notícias jornalísticas acerca desta temática, bem como da elaboração de oficinas, palestras e mini cursos oferecidos a comunidade escolar, tendo como protagonistas do empoderamento os sujeitos que compõem a comunidade escolar os alunos do programa “Mais Educação”, que buscaram durante o período de 2010 estas ações disseminando-as na Escola e ao seu entorno para promover durante este período a prevenção ao problema do lixo

Entendemos que o termo empoderamento, compreende a construção de forças e competências individuais de ajuda mútua e comportamentos proativos de mudança da realidade. Neste sentido os autores reforçam que:

Implica, essencialmente, a obtenção de informações adequadas, um processo de reflexão e tomada de consciência quanto a sua condição atual, uma clara formulação das mudanças desejadas e da condição a ser construída. A estas variáveis, deve somar-se uma mudança de atitude que impulse a pessoa, grupo ou instituição para a ação prática, metódica e sistemática, no sentido dos objetivos e metas traçadas meramente reativa e perceptiva (SCHIAVO e MOREIRA, 2005).

Partindo deste entendimento de empoderar a comunidade escolar na perspectiva desta tomada de consciência sobre educação ambiental fez-se as atividades para a busca desta mudança e da efetiva participação de todos.

METODOLOGIA

Através do Programa Federal “Mais Educação”, é possibilitado as crianças e jovens de escolas municipais e estaduais atividades educativas que perpassam pelo acompanhamento pedagógico, meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, educação, educação científica e educação econômica.

Essas atividades são realizadas em turnos diferentes em que os alunos estão estudando, ou seja, as crianças e jovens do 5^a ano que estudam no turno da manhã, como exemplo, participam de atividades no turno tarde e vice e versa.

A proposta do ano de 2010 na Escola Frei Daniel foi de trazer o dialogo sobre a educação ambiental interligando diferentes monitores e diferentes áreas nas aulas do Programa, realizando a multidisciplinariedade em um objetivo maior, trabalhar a



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

temática para uma ação concreta do destino do lixo da escola e do seu entorno para evitar o acúmulo deste lixo nos bueiros e vias de tráfego de pessoas, desta forma, as aulas de acompanhamento pedagógico no que se refere a matemática e português trazia a proposta de cálculos e textos elaborados na perspectiva da educação ambiental e da problemática do lixo e sua prática era efetivada na construção das hortas, adubação e destino dos lixos orgânicos e inorgânicos na aulas de agricultura por meio dos monitores de agronomia.

O Programa “gira” entorno de um objetivo maior de apresentar os resultados das atividades educativas desenvolvidas durante o período de seis meses nas escolas no qual o programa atua. Esses resultados são acompanhados pela secretaria de educação do município e aos seus gestores do programa em uma ação qualificada de avaliação e potencialização de resultados para outros períodos.

Durante o período de vigência organizamos algumas palestras sobre educação ambiental, acúmulo e destino do lixo adequado e limpeza dos ambientes da escola, além da construção de um horta escolar para manejarmos o resíduos provenientes da merenda escolar fazendo com que na pratica os alunos entendam a importância da reutilização de resíduos considerados lixo para que esses não se acumulem ao entorno da área trafegável.

Devido a problemática da alta pluviosidade na região norte e da alta concentração de chuvas na cidade de Belém organizamos cines pedagógicos envolvendo a comunidade escolar para trazer para o debate o problema dos entupimentos dos bueiros, a proliferação de ratos e doenças e a vulnerabilidade e os riscos que as crianças e jovens que circulam neste local correm.

Para isso foi elaborado uma semana ambiental que contou com a presença dos pais dos alunos para a realização de poda das arvores, reconstrução de lixeiras identificadoras, organização do lixo presente para o seu destino adequado e organização e limpeza dos espaços da escola, tais como: biblioteca, refeitório, salas de aulas, jardins, quadra de esportes e locais de lazer.

Esta programação contou além das práticas efetivas dos pais a apresentação de alguns trabalhos das crianças mediada pelos monitores no intuito de informar e



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

qualificar aos pais a importância da limpeza e do destino adequado do lixo que consumimos diariamente em nossos lares.

RESULTADOS

Nesse trabalho buscou-se desenvolver ações para despertar do interesse, e o desenvolvimento de uma educação ambiental nos sujeitos que compõem esta comunidade escolar. Portanto, alcançamos resultados satisfatórios no que tange a formação de uma comunidade escolar crítica e interessada em contribuir no desenvolvimento e na multiplicação do debate sobre esta temática, percebemos este interesse a partir dos relatos e manifestações dos pais em reuniões pedagógicas e atividades da escola em que partilhamos as mudanças habituais não só dos alunos como dos pais.

O programa “Mais Educação”, através da metodologia utilizada por seus monitores conseguiu despertar o interesse e tal processo tornou as crianças e os jovens “vigilantes” nas atitudes de seus professores, colegas, pais e funcionários alertando e aprimorando os conteúdos desenvolvidos na formação e capacitação proporcionado nas atividades pedagógicas e práticas da educação ambiental nesta escola.

Percebemos que houve um acréscimo na melhoria do ambiente e espaço escolar, ou seja, as ações foram potencializadas e refletidas positivamente tanto no ambiente da escola como no ambiente familiar. A cobrança perante aos pais na perspectiva das mudanças individuais para a melhoria coletiva das posturas vivenciais reflete positivamente estes resultados e nos orienta da grande importância da formação de crianças e jovens e do trabalho de empoderá-los.

Desta forma, acabamos contribuindo para a construção cidadã e responsável na formação de crianças e jovens na perspectiva de “agentes multiplicadores” do conhecimento e de ações pensadas a partir do entendimento da importância do trabalho coletivo a um bem comum.

A comunidade escolar que compreendemos serem todos os sujeitos que compõem a escola também puderam compartilhar as suas experiências e mudanças positivas em seus hábitos e ações durante este ano na escola, desde o uso adequado da



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

energia elétrica, a melhoria e preocupação dos funcionários com a limpeza e com a alimentação, bem como, dos professores inseridos nesse processo.

CONSIDERAÇÕES

Tanto se está fazendo em busca da disseminação do conhecimento acerca da educação ambiental pelo mundo e, desta forma, é imprescindível que tomemos consciência da nossa responsabilidade perante a mudança de atitudes e ações para contribuir com a melhoria da nossa qualidade de vida, da sobrevivência de animais e vegetais e a melhoria da qualidade de vida de homens e mulheres para esta e para as futuras gerações que tem o direito de está em um ambiente seguro e saudável.

É evidente que o aprofundamento de processos educativos ambientais apresenta-se como uma condição elementar não só na escola, mas que reflita em todos os outros setores e instituições para se construir uma nova racionalidade ambiental que possibilite a melhoria nas relações entre a sociedade e a natureza, entre o conhecimento e as técnicas no mundo, nas relações entre os grupos sociais diversos e entre os diferentes países em um novo modelo ético, baseado no respeito e no direito à vida em todos os aspectos. O trabalho realizado na escola se apresentou como uma maneira de conseguirmos por meio da educação popular a troca de novos conhecimentos articulando com os sujeitos que compõem a comunidade escolar para tomarem a responsabilidade, despertar a sensibilidade e ação cidadã em busca de serem os multiplicadores da proposta da educação ambiental em diferentes espaços sociais e educativos.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

REFERÊNCIAS

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 3ª ed. São Paulo; Gaia, 1992.

JUNIOR, Arlindo Philippi. E PELICIONI, Maria. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 1ª ed. Barueri-SP. Manolie, 2005.

LOUREIRO, C.F.B. **Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SCHIAVO, Marcio R. e MOREIRA, Eliesio N. **Glossário Social**. Rio de Janeiro: Comunicarte, 2005.